

PROTOCOLO DE ATENDIMENTO À COVID-19 - (PAC 19)

Araújo, Wallace Aguiar; Paiva, L B; Roquini, G A O A; Marinho, F V S;

OBJETIVO

Em observação ao posicionamento do Ministério da Saúde, após declaração da pandemia pelo novo Coronavírus (SARS-CoV2), em fevereiro de 2020, o Unafisco Saúde, em nível nacional, adotou medidas de enfrentamento emergencial e de saúde pública contra a COVID-19, centradas em um serviço próprio e especializado de telemedicina, agendamento domiciliar para coleta de exames laboratoriais, disponibilização de aparelhos portáteis (oxímetro, aparelho de pressão arterial e termômetro digital) para monitoramento à distância dos sinais vitais e, quando necessário, o envio de ambulância para atendimento pré-hospitalar, com o objetivo de evitar o deslocamento dos seus beneficiários em busca de atendimento médico em serviços de pronto atendimento, assim, reduzindo o risco de exposição ao novo Coronavírus, além de evitar internações desnecessárias e por conseguinte, não sobrecarregar a taxa de ocupação de leitos hospitalares.

MÉTODOS

Desde o início da pandemia, o associado com sintomas suspeitos da COVID-19, entra em contato com a operadora por meio de um canal exclusivo de atendimento, 0800, que acolhe a solicitação, registra e inicia o protocolo de assistência ao beneficiário, direcionando-o para uma consulta médica por teleconferência, onde será realizada a orientação ao paciente, avaliando sinais e sintomas, emitindo e encaminhando pedidos de exames, com o agendamento da coleta domiciliar, a fim de concluir o diagnóstico para COVID-19. Além disso, há um serviço de telemonitoramento, que se inicia desde o primeiro contato médico de um caso suspeito e prossegue até o término dos sintomas. O serviço é composto por profissionais de enfermagem, que anotam os sinais vitais três vezes ao dia, de cada beneficiário inscrito no programa e, se necessário, também é realizado o atendimento presencial pela equipe médica no domicílio do paciente. Até 15/10/2020, foram realizados 2.151 teleconsultas, 1.573 exames para detecção da COVID-19 coletados em domicílio, sendo, 353 positivos, 1.167 negativos e 53 aguardando resultado.

RESULTADO

Dos dados sobre realização de exames, extraídos da base do Padrão TISS, entre março e junho, o número de testes de detecção de COVID-19 foi de 265.609, que é relativamente baixo frente à população atendida por planos de saúde, em média 46,8 milhões de usuários. Em pesquisa à sala de situação da ANS, em agosto de 2020, a operadora possuía 21.838 beneficiários ativos, sob o Protocolo de Atendimento à COVID-19, até 15/10/2020, registrou-se a realização de 1.573 exames para detecção da COVID-19, que é um número relativamente alto, frente a média nacional de todas as operadoras de saúde. Outro dado importante, é que a operadora registrou no período, 86 internações por COVID-19, que representa aproximadamente 0,4% do total de beneficiários ativos.

CONCLUSÃO

O Unafisco Saúde promoveu ações de cuidados preventivos, buscou reduzir o risco de contaminação pelo novo Coronavírus, evitou internações desnecessárias e visou o máximo de cuidados, estimulou a mudança de comportamento de seus beneficiários, além de manter os valores da eficiência, zelo e respeito à vida. A quantidade de consultas em pronto-socorro diminuiu consideravelmente, o que pode apontar a mudança de comportamento dos beneficiários, que têm buscado manter os cuidados durante a pandemia. Pode ser reflexo também, das mudanças impostas pela operadora, no que diz respeito à forma de acesso aos serviços de saúde, indicando que a demanda de atendimento pode estar relacionada à facilidade de acesso a consultas médicas por telessaúde e acesso a realização de exames em domicílio.



Unafisco Saúde
Unafisco Saúde

